

ALERTA

Cartórios registram o segundo janeiro mais mortal da série histórica em Tangará da Serra

Em janeiro de 2022 foram registrados 64 óbitos na cidade

Assessoria

O aumento de casos de Covid-19 causados pela variante ômicron e seus diferentes reflexos no organismo humano pode ser uma das explicações para o recorde histórico de óbitos registrados pelos Cartórios de Registro Civil de Tangará da Serra em janeiro de 2022, o segundo mais mortal desde o início da série histórica em 2003, com um aumento de 25% nos falecimentos por pneumonia em comparação ao mesmo mês de 2021.

Em janeiro de 2022 foram registrados 64 óbitos na cidade, enquanto foram 85 mortes no mesmo mês de 2021, sendo o mais mortal e que já havia registrado crescimento de 37% nas mortes em relação a janeiro de 2020, ainda antes do início da pandemia no país. Já as mortes por pneumonia passaram de 4 em janeiro de 2021 para 5 neste ano. Em 2020, antes da pandemia, foram 7 mortes pela doença.

Os dados constam no Portal da Transparência do Registro Civil (<https://transparencia.registrocivil.org.br/inicio>), base de dados administrada pela Associação Nacional dos



Mês marcou avanço dos casos causados pela variante ômicron

Doenças respiratórias tiveram aumento expressivo

Registradores de Pessoas Naturais (Arpen/BR), abastecida em tempo real pelos atos de nascimentos, casamentos e óbitos praticados pelos 7.658 Cartórios de Registro Civil do País – presentes em todos os 5.570 municípios brasileiros –, e cruzados com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que utilizam como base os dados dos próprios cartórios brasileiros.

Outro dado observado pelos números de óbitos

registrados pelos Cartórios tangaraenses está relacionado ao crescimento de mortes por doenças do coração em janeiro deste ano, na comparação com o primeiro mês do ano passado: AVC (50%) e Causas Cardiovasculares Inespecíficas (16,6%), enquanto que mortes por Infarto tiveram redução de 14% em 2022. Por outro lado, mortes por Sepsicemia se manteve sem alteração, enquanto Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) registrou apenas uma morte, não tendo variação percentual. Já os óbitos por Covid-19 tiveram redução de 68% no período.

“As estatísticas dos cartórios de registro civil mostram que, apesar ínfimo decréscimo no total de mortes em janeiro de 2022, comparado com o mesmo mês de 2021, doenças respiratórias

tiveram aumento expressivo. Os números alertam para que fiquemos atentos ao vírus da Covid-19 e suas variantes”, analisa a presidente da Anoreg/MT, Velenice Dias.

MORTES VIOLENTAS CRESCEM - Enquanto o total de mortes em janeiro de 2022 em Tangará da Serra teve redução de 24%, os falecimentos por Mortes Naturais – aquelas causadas por doenças – diminuíram 22%. Já as Mortes por Causas Violentas – aquelas em razão de homicídios, acidentes de veículos, suicídio, entre outras – aumentaram 300%, o que mostra que a diminuição do isolamento eleva os índices de óbitos em razão de acidentes e crimes. Na comparação de janeiro de 2020, antes do isolamento, com janeiro de 2021, houve queda de 95% nas Mortes Violentas.

VACINAÇÃO

Governo muda regra sanitária para entrada de crianças no Brasil

Agência Brasil

O Ministério da Saúde alterou as regras de exigência do comprovante de vacinação para entrada de crianças no Brasil vindas do exterior por via aérea. A mudança consta em uma retificação da Nota Informativa nº 2/2022, em que a Secretaria Extraordinária do Enfrentamento à Covid-19 mudou a idade mínima para a obrigatoriedade de apresentação do documento, que passou de 5 anos para 12 anos de idade.

A exigência do comprovante de vacina para crianças com idades inferiores a 12 anos estava em vigor desde o dia 11 de fevereiro. Nela, apenas crianças menores de 5 anos, que estavam fora do país há mais de 30 dias ou que eram viajantes de países com baixa cobertura vacinal, estavam isentas da comprovação de vacina. A lista do ministério considera baixa cobertura vacinal países com vacinação abaixo dos 10% da população.

Ao mudar a regra, o órgão argumentou que, apesar de ao menos 39 países da Europa e 14 da América Latina já terem autorizado ou iniciado a vacinação contra a covid-19 em menores de 12 anos, há ainda uma desigualdade no acesso às vacinas.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com